

MANIFESTO DA LISTA

JUNTOS FAZEMOS A UP

Na sequência do processo de criação da primeira comissão de trabalhadores da Universidade do Porto (CT-UP), entenderam alguns elementos do grupo constitutivo apresentar uma lista candidata às eleições que conduzirão à existência da referida comissão.

O caminho percorrido até aqui, nomeadamente pela dimensão da U.Porto, com uma Assembleia Geral composta por mais de 3900 trabalhadores, traduziu-se num processo longo, trabalhoso e sobretudo estimulante que o grupo constitutivo assumiu com empenho e determinação por considerar que uma comissão de trabalhadores é uma ferramenta inovadora e essencial para a nossa Universidade, enquadrada num modelo de gestão que se pretende participada mas que apresenta uma forte lacuna de envolvimento dos trabalhadores.

O objetivo com que lançámos este projeto, de constituição de uma comissão de trabalhadores da U. Porto, foi o de poder legar a todos nós a faculdade de também podermos vir a ter uma voz na forma como a nossa vida profissional é organizada.

Defendemos desde o início a participação de todos os trabalhadores, incluindo nesta lista docentes e não docentes com diversas categorias profissionais que trabalham em diferentes unidades orgânicas e serviços autónomos para um empenhamento ativo e plural.

Acreditamos que o sucesso da U.Porto será tanto maior quanto a sua capacidade de envolver ativamente todas as pessoas que nela exercem a sua actividade.

Conhecemos bem os deveres e direitos consignados nos Estatutos desta comissão e reconhecemos o trabalho e a responsabilidade que teremos pela frente. Trataremos de motivar a comunidade para a defesa dos interesses e direitos de todos, para a sua valorização pessoal e profissional sempre com uma atitude de diálogo aberto e sem preconceitos, privilegiando o espírito de colaboração e, sobretudo, a **transparência no quadro das relações laborais**.

Sendo coerentes com este propósito, foi nossa intenção criar dentro da Universidade mecanismos de democracia participativa para que a comissão a ser eleita possa efetivamente cumprir o seu papel de representante de todos os trabalhadores.

Para além das questões de organização e gestão da Universidade, sobretudo as questões que contendem com a gestão e valorização dos recursos humanos que importa muito trabalhar no atual contexto nacional, mas também interno, na nossa instituição, importa igualmente a humanização do nosso local de trabalho, prestando ainda uma atenção desperta aos fatores que poderão fazer do meio em que trabalhamos um meio acolhedor e que dê respostas coletivas e participativas a questões que, não estando diretamente relacionadas com o trabalho de cada um, em muito influenciam a sua qualidade. Referimo-nos a ouvir a comunidade e tentar perceber que necessidades se vão verificando a nível social e cultural e trataremos de ser criativos, encontrando soluções no seio da Universidade e com a colaboração de todos para dificuldades que muitos de nós sentimos.

Propomo-nos:

Levar a cabo reuniões com os órgãos de governo da U. Porto, promovendo o diálogo construtivo e a transparência nos processos com influência direta na defesa dos interesses profissionais e direitos dos trabalhadores, nomeadamente no que respeita a:

- Regulamentos internos da U. Porto;
- Reorganização de serviços;
- Redução da atividade da Universidade ou encerramento desta a qualquer título;
- Alteração dos horários de trabalho aplicáveis a todos ou a parte dos trabalhadores da U. Porto;
- Estabelecimento do plano anual de férias;
- Emissão de juízos críticos, formulação de sugestões e apresentação de reclamações junto dos órgãos de governo da U. Porto;
- Criação de subcomissões de trabalhadores (SCT-UP) com o objetivo de conhecer cabalmente a realidade vivida em cada uma das Unidades Orgânicas/Serviços Autónomos;

- Criação de grupos de reflexão e estudo entre os trabalhadores e os seus representantes na U. Porto;
- Defesa da valorização profissional e distribuição equitativa no acesso a ações de formação a trabalhadores não docentes;
- Pugnar pela valorização da carreira dos investigadores e seu financiamento, nomeadamente através da FCT;
- Pugnar pelo acesso dos docentes a mais ações de formação em áreas relevantes para uma melhoria do processo de ensino/aprendizagem;
- Ter uma voz ativa na defesa das autonomias pedagógica e científica dos docentes, sem prejuízo das necessárias funções de coordenação;
- Defender que os recursos próprios gerados pelas Universidades sejam exclusivamente a elas alocados e que os docentes que participam na oferta de cursos que os integram sejam retribuídos de modo condigno;
- Defender o princípio da autonomia das unidades orgânicas da U. Porto;
- Pugnar pela revisão urgente do Regulamento Orgânico da U. Porto, subordinando-o ao princípio acima referido, sem prejuízo da adequada colaboração entre unidades orgânicas, expurgando-o de ilegalidades nele contidas;
- Pressionar os órgãos competentes no sentido de que a revisão em curso do RJIES implique um amplo debate participado de todos os trabalhadores docentes e não docentes das Universidades Públicas, mantendo-se e reforçando-se, quando possível, a autonomia desses estabelecimentos de ensino superior;
- Defender, junto de todas as instâncias universitárias e junto da tutela, um maior equilíbrio financeiro e orçamental da U. Porto e das suas unidades orgânicas, cientes da atual crise que o país atravessa, mas também do valor matricial do ensino superior público como gerador de riqueza.

Nesta eleição para a comissão de trabalhadores não estamos a pedir apenas a participação de todos com um voto: o que estamos a pedir a todos é um **compromisso**, um compromisso de envolvimento com um projeto, com os destinos de uma comunidade e uma instituição onde passamos uma grande parte do nosso tempo e que tanta influência tem em cada aspeto da nossa vida.

Acreditamos que é um compromisso que vale a pena viver e só desta forma a nossa eleição fará sentido.

Trabalhando com Todos e para Todos fazemos uma UP Melhor!

Somos:

EFETIVOS	UNIDADE ORGÂNICA	SUPLENTE	UNIDADE ORGÂNICA
Maria João Leite Cardoso	FEP	Ricardo Faria	SPUP/ REIT
Corália Vicente	ICBAS	Bruno Costa	FFUP
Cristina Claro	FADEUP	Anabela Vieira	SPUP/REIT
André Lamas Leite	FDUP	Joana Cunha	FBAUP
Joana Pinto	REIT	Rosa Matias	SPUP/FMDUP
Nuno Portela	FEUP	Emilia Maria Martins	FPCEUP
Rui Oliveira	ICBAS	Helena Santos	FEP
Alão Freitas	FMDUP	Manuel Vicente Loff	FLUP
João Veloso	FLUP	Pedro Rocha Almeida	FDUP
José Rocha e Silva	FEUP	Teresa Medina	FPCEUP
Adriano Bordalo e Sá	ICBAS	Luis Belchior Santos	FCUP